

Tabela 1

Índices da produção física da indústria no Brasil — 1988/89

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	INDÚSTRIA GERAL	EXTRATIVA MINERAL	INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	MINERAIS NÃO-METÁLICOS	METALÚRGICA	METALÚRGICA BÁSICA	OUTROS PRODUTOS DE METALURGIA	MECÂNICA	MATERIAL ELÉTRICO E DE COMUNICAÇÕES
1988									
Out.	123,87	187,45	121,95	100,38	125,91	137,44	107,47	111,17	131,46
Nov.	116,70	181,09	114,75	96,64	120,68	126,72	111,01	113,24	135,31
Dez.	108,15	188,11	105,74	93,26	121,07	124,56	115,48	94,31	108,67
1989									
Jan.	105,58	194,93	102,88	90,74	120,63	127,66	109,38	87,11	102,00
Fev.	96,83	170,76	94,99	82,22	109,56	116,47	98,51	87,02	103,61
Mar.	111,02	184,38	108,81	94,47	119,42	123,89	112,26	99,55	130,36
Abr.	108,75	177,47	106,67	98,89	117,71	121,37	111,86	100,11	115,41
Maio	121,56	192,56	119,41	109,39	132,88	130,16	137,24	114,83	132,23
Jun.	132,88	188,81	131,19	111,42	136,36	135,33	138,02	129,38	144,32
Jul.	136,52	196,99	134,70	115,92	139,76	136,07	145,64	130,00	146,82
Ago.	145,22	202,78	143,48	118,99	148,29	144,26	154,72	138,33	165,73
Set.	136,04	198,83	134,14	112,38	139,93	139,23	141,04	132,57	150,27
Out.	140,24	201,66	138,39	111,71	145,44	144,32	147,23	131,95	153,61
PERÍODOS DE REFERÊNCIA	MATERIAL DE TRANSPORTE	AUTO-VEÍCULOS	OUTROS PRODUTOS DE TRANSPORTE	PAPEL E PAPELÃO	BORRACHA	QUÍMICA	PETROQUÍMICA, REFINO E DERIVADOS DO CARVÃO E DESTILAÇÃO DO CARVÃO	OUTROS PRODUTOS QUÍMICOS	
1988									
Out.	116,77	128,95	92,74	142,91	133,86	146,18	121,72	162,25	
Nov.	120,15	131,31	98,12	146,04	138,15	108,19	88,89	120,86	
Dez.	103,97	111,77	88,58	140,51	129,16	108,65	125,70	97,45	
1989									
Jan.	112,47	127,26	83,30	138,45	122,51	101,70	125,31	86,20	
Fev.	100,97	112,78	77,67	123,70	110,90	89,35	109,62	76,04	
Mar.	100,48	106,54	88,51	143,73	127,04	110,05	124,41	100,62	
Abr.	86,73	88,02	84,19	142,01	125,62	111,88	115,73	109,35	
Maio	99,93	108,48	83,06	150,08	139,85	130,26	121,64	135,92	
Jun.	128,36	139,93	105,53	151,19	142,99	140,39	115,85	156,51	
Jul.	125,85	139,27	99,36	154,36	147,31	155,12	121,31	177,32	
Ago.	139,78	155,83	108,08	162,35	146,45	161,70	128,95	183,21	
Set.	132,76	132,72	106,08	156,05	146,98	150,47	129,31	164,38	
Out.	120,38	128,00	105,33	166,40	149,68	157,03	130,34	174,56	
PERÍODOS DE REFERÊNCIA	FARMACÊUTICA	PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	PRODUTOS DE MATÉRIAS PLÁSTICAS	TÊXTIL	VESTUÁRIO, CALÇADOS E ARTEFATOS DE TECIDOS	PRODUTOS ALIMENTARES	BEBIDAS	FUMO	
1988									
Out.	119,01	154,95	124,05	110,12	90,82	116,21	128,65	95,40	
Nov.	101,27	156,19	127,60	104,88	94,64	112,72	129,78	77,19	
Dez.	89,73	132,51	116,00	94,79	78,91	104,43	139,66	77,66	
1989									
Jan.	89,49	133,97	109,28	99,89	79,35	95,38	127,60	103,10	
Fev.	86,13	110,71	104,07	94,36	66,43	83,71	112,26	146,86	
Mar.	103,32	145,17	124,33	106,22	83,00	91,31	130,71	189,30	
Abr.	112,15	165,55	133,34	104,81	81,88	82,89	133,79	214,21	
Maio	125,46	179,54	146,56	113,61	90,14	86,89	148,25	220,78	
Jun.	148,18	189,30	159,01	118,35	98,13	112,59	155,16	200,94	
Jul.	145,89	196,18	163,02	118,56	96,19	119,93	139,08	140,49	
Ago.	150,41	193,53	169,89	125,80	107,28	132,88	150,45	97,70	
Set.	120,12	175,44	152,69	117,77	98,27	131,18	149,69	84,01	
Out.	132,57	194,57	150,95	120,60	101,70	142,01	161,75	90,13	

FONTE: INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA: Brasil; produção física (1988). Rio de Janeiro, IBGE, out./dez.

— (1989). Rio de Janeiro, IBGE, jan./out.

NOTA: Os índices têm como base a média de 1981=100.

Tabela 2

Taxas mensais de crescimento da produção física da indústria no Brasil — 1988/89

PERÍODOS DE REFERÊNCIA							
	INDÚSTRIA GERAL	EXTRATIVA MINERAL	INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	MINERAIS NÃO-METÁLICOS	METALÚRGICA	MECÂNICA	MATERIAL ELECTRICO E DE COMUNICAÇÕES
1988							
Out.	-8,08	-3,25	-8,29	-8,35	-6,77	-12,16	-8,45
Nov.	-7,08	-5,28	-7,16	-9,57	-6,14	-8,31	-3,53
Dez.	-3,63	-3,94	-3,62	-11,63	0,97	-12,33	0,52
1989							
Jan.	-1,87	0,69	-2,02	-9,14	-1,62	-6,42	3,97
Fev.	-9,88	-6,70	-10,05	-11,51	-5,99	-20,83	-5,61
Mar.	-9,13	-6,54	-9,58	-11,70	-11,16	-19,15	-7,56
Abr.	-2,44	-4,34	-2,10	-0,80	-2,13	-8,36	-6,12
Maio	5,30	7,93	5,18	9,99	4,99	7,44	1,34
Jun.	4,58	6,18	4,52	9,53	8,60	18,69	5,34
Jul.	7,39	4,56	7,53	11,17	11,67	17,97	16,10
Ago.	7,65	8,48	7,61	9,37	13,91	22,52	13,79
Set.	4,25	10,05	4,74	6,80	10,22	14,94	9,79
Out.	13,22	7,58	13,48	11,29	15,51	18,69	16,85
PERÍODOS DE REFERÊNCIA							MATERIAL DE TRANSPORTE
	PAPEL E PAPELÃO	BORRACHA	QUÍMICA	FARMACÉUTICA	PERFUMARIA, SABÕES E VELAS		
1988							
Out.	4,61	-1,88	-4,37	-8,98	-6,46	-17,17	
Nov.	7,06	5,44	-2,26	-15,80	-24,61	-12,77	
Dez.	7,84	4,02	0,96	-0,17	-26,10	-11,48	
1989							
Jan.	10,78	2,61	2,45	-2,28	-12,77	-15,62	
Fev.	-7,10	-5,56	-17,08	-9,52	-26,68	-24,25	
Mar.	-21,47	1,83	-10,73	-2,13	-23,12	-15,07	
Abr.	-19,94	4,19	-10,60	2,61	0,25	3,30	
Maio	-10,76	9,69	1,40	5,65	5,85	20,97	
Jun.	1,29	8,75	-3,55	-4,51	11,88	24,25	
Jul.	6,22	12,70	10,24	-0,84	21,50	29,06	
Ago.	3,65	8,29	-1,08	-3,89	18,17	45,02	
Set.	3,24	9,89	1,58	-5,94	1,42	28,81	
Out.	3,09	16,44	11,82	7,42	11,39	25,57	
PERÍODOS DE REFERÊNCIA							PRODUTOS DE MATÉRIAS PLÁSTICAS
	TÊXTIL	VESTUÁRIO, CALÇADOS E ARTEFATOS DE TECIDOS	PRODUTOS ALIMENTARES	BEBIDAS	FUMO		
1988							
Out.	-9,49	-9,26	-10,19	-14,69	-4,75	9,23	
Nov.	-1,90	-9,45	-6,32	-7,02	-3,72	-9,55	
Dez.	8,55	-6,48	-6,03	-10,56	2,65	-9,00	
1989							
Jan.	-0,27	-4,05	0,94	-6,03	-4,72	-3,52	
Fev.	-10,79	-7,61	-11,60	-5,83	-2,73	-11,51	
Mar.	-0,62	-7,84	-11,76	0,20	3,23	-19,42	
Abr.	16,93	1,26	0,13	0,77	10,17	9,28	
Maio	25,84	4,97	7,36	-1,05	33,19	23,94	
Jun.	24,20	5,61	7,62	-12,16	24,99	29,50	
Jul.	26,74	2,33	5,41	-8,55	25,29	49,43	
Ago.	23,44	4,47	8,58	-0,67	21,97	3,79	
Set.	14,99	2,80	2,52	1,56	15,07	-12,04	
Out.	21,68	9,52	11,98	22,20	25,73	-5,52	

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE.

NOTA: As taxas têm como base o mesmo período do ano anterior.

Tabela 3

Utilização média da capacidade instalada da indústria de transformação no Brasil — 1987/89

PERÍODOS	INDÚSTRIA GERAL	MINERAIS NÃO-ME- TÁLICOS	METALÚRGICA	MECÂNICA	MATERIAL ELÉTRICO E DE COMUNICAÇÕES	MATERIAL DE TRANSPORTE	MADEIRA	MOBILIÁRIO
1987								
Jan.	84	83	89	80	86	77	83	85
Abr.	83	83	85	85	84	74	84	77
Jul.	76	79	82	61	76	66	73	58
Out.	80	80	82	78	78	69	82	78
1988								
Jan.	79	78	85	75	74	71	80	67
Abr.	80	78	85	75	74	78	77	73
Jul.	79	82	85	73	75	77	77	72
Out.	80	80	86	75	77	78	79	74
1989								
Jan.	78	76	86	73	69	69	76	67
Abr.	79	74	86	73	74	73	80	78
Jul.	83	78	90	76	76	82	86	75
Out.	83	77	88	80	77	83	88	75

PERÍODOS	PAPEL E PAPELÃO	BORRACHA	COUROS E PELES	QUÍMICA	PRODUTOS FARMACÊUTICOS E VETERINÁRIOS	PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	MATÉRIAS PLÁSTICAS	TÊXTIL
1987								
Jan.	93	90	70	90	85	85	90	90
Abr.	89	92	71	87	83	94	83	91
Jul.	87	89	72	87	83	74	66	84
Out.	90	85	76	87	83	82	72	88
1988								
Jan.	88	85	76	86	85	82	74	86
Abr.	89	86	76	86	81	82	70	85
Jul.	86	93	75	87	81	77	67	86
Out.	88	87	75	86	82	78	71	89
1989								
Jan.	85	88	71	87	76	81	69	84
Abr.	88	82	77	84	78	81	74	88
Jul.	91	83	75	89	85	69	83	92
Out.	92	83	71	89	86	76	82	91

PERÍODOS	VESTUÁRIO E ARTEFATOS DE TECIDOS	CALÇADOS	PRODUTOS ALIMENTARES	BEBIDAS	FUMO	EDITORIAL E GRÁFICA	DIVERSOS
1987							
Jan.	89	90	73	84	93	80	92
Abr.	84	77	78	81	88	80	93
Jul.	77	75	71	69	96	79	86
Out.	85	83	75	82	92	75	87
1988							
Jan.	83	82	71	81	91	67	78
Abr.	85	90	71	85	95	77	81
Jul.	81	84	73	77	94	72	84
Out.	85	86	70	79	93	78	79
1989							
Jan.	84	87	70	88	92	75	77
Abr.	84	87	70	85	76	84	87
Jul.	85	87	74	83	73	80	90
Out.	85	89	77	86	78	86	90

FONTE: BOLETIM MENSAL DO BANCO CENTRAL DO BRASIL (1988). Brasília, v.24, n.7, jul.

CONJUNTURA ECONÔMICA (1988). Rio de Janeiro, FGV, v.42, n.8, ago., p.88.

— (1988). Rio de Janeiro, FGV, v.42, n.11, nov., p.102.

— (1989). Rio de Janeiro, FGV, v.43, n.2, fev., p.131.

— (1989). Rio de Janeiro, FGV, v.43, n.5, maio, p.91.

— (1989). Rio de Janeiro, FGV, v.43, n.8, ago.

— (1989). Rio de Janeiro, FGV, v.43, n.11, nov.

Tabela 4

Índices da produção física, por categoria de uso, da indústria de transformação no Brasil — 1988/89

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	BENS DE CAPITAL	BENS INTERMEDIÁRIOS	BENS DE CONSUMO		
			Total	Duráveis	Não Duráveis
1988					
Out.	101,79	131,50	123,29	141,18	119,55
Nov.	105,90	120,31	115,85	141,65	110,45
Dez.	94,57	116,69	104,63	116,64	102,12
1989					
Jan.	91,80	115,56	102,57	116,53	99,65
Fev.	87,19	105,94	92,03	105,68	89,18
Mar.	89,48	120,71	109,32	131,45	104,69
Abr.	86,25	119,53	105,15	113,51	103,40
Maio	98,96	131,01	118,43	130,50	115,91
Jun.	116,28	139,36	130,08	148,28	126,27
Jul.	117,39	143,52	132,42	147,59	129,25
Ago.	126,83	150,04	143,70	170,41	138,11
Set.	118,39	141,44	133,42	148,65	130,23
Out.	115,47	145,69	140,41	149,24	138,56

FONTE: INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA: Brasil; produção física (1989). Rio de Janeiro, IBGE, jan./out.

NOTA: Os índices têm como base a média de 1981=100.

Tabela 5

Taxas mensais de crescimento da produção física, por categoria de uso, da indústria de transformação no Brasil — 1988/89

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	BENS DE CAPITAL	BENS INTERMEDIÁRIOS	BENS DE CONSUMO		
			Total	Duráveis	Não Duráveis
1988					
Out.	-8,67	-7,30	-6,34	-2,85	-7,17
Nov.	-3,35	-6,65	-8,51	-1,19	-10,31
Dez.	-1,27	-1,09	-6,04	3,20	-8,00
1989					
Jan.	0,77	-2,60	-1,10	15,69	-4,49
Fev.	-11,97	-8,52	-9,45	-4,77	-10,52
Mar.	-22,80	-7,03	-6,87	-7,38	-6,74
Abr.	-16,84	-0,86	0,56	-8,03	2,77
Maio	-5,09	5,95	7,47	2,14	8,81
Jun.	5,93	3,35	4,82	5,50	4,66
Jul.	10,40	5,75	7,15	16,57	5,13
Ago.	15,04	4,55	8,03	9,22	7,72
Set.	11,71	3,45	3,32	2,69	3,47
Out.	13,44	10,79	13,89	5,71	15,90

FONTE: DOS DADOS BRUTOS: IBGE.

NOTA: Os dados têm como base o mesmo período do ano anterior.

Tabela 6

Utilização média da capacidade instalada, por categoria de uso, da indústria de transformação no Brasil — 1988/89

PERÍODOS	INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	BENS DE CONSUMO	BENS DE CAPITAL	MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	BENS DE CONSUMO INTERMEDIÁRIO
1988					
Jan.	79	75	68	77	84
Abr.	80	77	75	77	86
Jul.	79	75	76	74	85
Out.	80	77	78	75	86
1989					
Jan.	78	74	68	70	84
Abr.	79	76	74	71	-
Jul.	83	79	80	79	88
Out.	83	82	80	77	87

FONTE: CONJUNTURA ECONÔMICA (1988). Rio de Janeiro, FGV, v.42, n.8, ago., p.101 e 105.

— (1988). Rio de Janeiro, FGV, v.42, n.11, nov., p.97.

— (1989). Rio de Janeiro, FGV, v.43, n.2, fev., p.130.

— (1989). Rio de Janeiro, FGV, v.43, n.5, maio, p.83.

— (1989). Rio de Janeiro, FGV, v.43, n.8, ago., p.346.

— (1989). Rio de Janeiro, FGV, v.43, n.11, nov.

Tabela 7

Taxas de crescimento acumuladas da produção física, por categorias de uso da indústria no Brasil — 1988/89

ACUMULADA NO ANO (1)								(%)
PERÍODOS	Indústria Geral	Indústria de Transformação	Bens de Capital	Bens Intermediários	Bens de Consumo	Bens de Consumo		
						Duráveis	Não duráveis	
1988								
Jan.	-8,80	-9,25	-9,59	-6,35	-10,25	-17,30	-8,68	
Fev.	-8,70	-9,30	-7,19	-5,94	-11,52	-16,87	-10,26	
Mar.	-5,67	-6,18	-2,55	-3,74	-7,68	-8,67	-7,45	
Abr.	-6,19	-6,72	-3,25	-4,15	-8,42	-9,12	-8,27	
Mai.	-6,10	-6,54	-3,54	-4,16	-8,07	-8,25	-8,03	
Jun.	-4,82	-5,17	-2,95	-2,99	-6,23	-6,25	-6,34	
Jul.	-3,82	-4,11	-2,73	-2,37	-4,57	-2,66	-5,01	
Ago.	-2,36	-2,58	-1,18	-1,15	-2,68	0,83	-3,49	
Set.	-2,24	-2,43	-1,23	-1,13	-2,37	1,03	-3,15	
Out.	-2,86	-3,05	-2,00	-1,78	-2,79	0,60	-3,57	
Nov.	-3,24	-3,43	-2,13	-2,21	-3,33	0,41	-4,20	
Dez.	-3,25	-3,42	-2,06	-2,12	-3,52	0,60	-4,48	
1989								
Jan.	-2,07	-2,23	0,97	-2,64	-0,84	15,16	-4,10	
Fev.	-5,94	-6,10	-5,76	-5,62	-4,98	4,85	-7,13	
Mar.	-7,06	-7,22	-12,18	-6,08	-5,67	-0,12	-6,97	
Abr.	-5,91	-6,00	-13,35	-4,80	-4,10	-2,20	-4,56	
Mai.	-3,59	-3,68	-11,68	-2,62	-1,69	-1,32	-1,79	
Jun.	-2,09	-2,16	-8,59	-1,55	-0,43	-0,07	-0,52	
Jul.	-0,62	-0,66	-5,84	-0,43	0,75	2,32	0,37	
Ago.	0,56	0,53	-3,16	0,28	1,84	3,35	1,48	
Set.	1,08	1,03	-1,52	0,64	2,02	3,27	1,72	
Out.	2,32	2,30	-0,06	1,67	3,26	3,53	3,20	
ACUMULADA EM 12 MESES (2)								
PERÍODOS	Indústria Geral	Indústria de Transformação	Bens de Capital	Bens Intermediários	Bens de Consumo	Bens de Consumo		
						Duráveis	Não duráveis	
1988								
Jan.	-0,29	-0,27	-3,15	0,10	-0,94	-6,80	0,51	
Fev.	-1,84	-1,93	-4,45	-1,08	-2,85	-8,66	-1,42	
Mar.	-2,79	-2,96	-4,90	-1,86	-3,87	-7,95	-2,88	
Abr.	-4,02	-4,28	-5,59	-2,91	-5,23	-8,68	-4,40	
Mai.	-4,86	-5,16	-6,46	-3,64	-5,86	-8,20	-5,30	
Jun.	-4,92	-5,23	-5,96	-3,60	-5,80	-7,31	-5,44	
Jul.	-4,23	-4,51	-5,40	-3,25	-4,33	-3,72	-4,47	
Ago.	-3,21	-3,44	-3,62	-2,39	-3,01	-0,94	-3,49	
Set.	-2,84	-3,06	-2,59	-2,09	-2,62	0,52	-3,34	
Out.	-2,88	-3,09	-2,15	-2,19	-2,46	1,38	-3,34	
Nov.	-3,28	-3,47	-2,04	-2,47	-3,20	0,70	-4,10	
Dez.	-3,25	-3,42	-2,06	-2,12	-3,52	0,60	-4,48	
1989								
Jan.	-2,71	-2,85	-1,22	-1,82	-2,75	2,94	-4,06	
Fev.	-2,76	-2,85	-1,76	-2,05	-2,37	4,07	-3,84	
Mar.	-3,52	-1,97	-4,36	-2,64	-2,92	2,72	-4,22	
Abr.	-3,08	-3,09	-5,31	-2,29	-1,98	3,03	-3,14	
Mai.	-2,17	-2,18	-5,35	-1,48	-0,78	3,63	-1,80	
Jun.	-1,91	-1,93	-4,83	-1,42	-0,63	3,79	-1,65	
Jul.	-1,43	-1,45	-3,85	-1,02	-0,52	3,37	-1,44	
Ago.	-1,34	-1,39	-3,36	-1,18	-0,59	2,19	-1,26	
Set.	-0,79	-0,86	-2,29	-0,81	-0,28	2,27	-0,89	
Out.	1,07	1,05	-0,45	0,77	1,50	3,05	1,13	

FONTE: IBGE.

(1) Produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência, em relação a igual período do ano anterior. (2) Produção acumulada nos últimos 12 meses até o mês de referência, em relação aos 12 meses imediatamente anteriores.

Tabela 8

Valor e taxas de crescimento das exportações brasileiras — jan.-ago. 1988/89

PRODUTOS	JAN-AGO/88		JAN-AGO/89	
	VALOR	PARTICIPAÇÃO NA	VALOR	PARTICIPAÇÃO NA
	(US\$ 1 000 FOB)	PAUTA (%) (A)	(US\$ 1 000 FOB)	PAUTA (%)
A - Semimanufaturados				
Alumínio em bruto	734 952	3,35	562 849	2,41
"Blooms", palanquilhas, "slabs", "targets"	503 946	2,30	1 047 331	4,48
Ferro gusa	176 726	0,81	235 747	1,01
Ferros-liga em bruto	246 128	1,12	326 878	1,40
Outros produtos siderúrgicos semi-elaborados (1)	151 374	0,69	406 371	1,74
Pasta química de madeira à soda e ao sulfato	402 770	1,84	434 564	1,86
Peles e couros preparados e/ou curtidos	252 047	1,15	163 365	0,70
Subtotal	2 467 943	11,25	177 105	13,60
B - Manufaturados				
Calçados, partes e componentes	881 034	4,01	934 603	4,00
Caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	1 443 274	6,58	1 373 447	7,44
Máquinas, aparelhos elétricos e objetos	607 999	2,77	729 627	3,12
Material de transporte	2 029 561	9,25	2 005 127	8,58
Matérias plásticas artificiais, éteres, ésteres	516 951	2,36	468 755	2,01
Papel e suas manufaturas, exclusive sensibilizadores	460 583	2,10	460 905	1,97
Produtos químicos orgânicos	589 525	2,69	600 225	2,57
Produtos siderúrgicos manufaturados	1 522 361	6,94	1 334 381	5,71
Suco de laranja	631 276	2,88	613 424	2,63
Subtotal	8 682 564	39,57	8 520 494	36,46
C - Industrializados (A + B)	11 150 507	50,81	11 697 599	50,06
TOTAL GERAL (2)	21 944 860	100,00	23 367 947	100,00

PRODUTOS	VARIACÃO RELATIVA DO VALOR (%) (B)	CONTRIBUIÇÃO PARA A TAXA DE CRESCIMENTO GLOBAL (A.B/100)	PARTICIPAÇÃO NA TAXA DE CRESCIMENTO GLOBAL (%)
A - Semimanufaturados			
Alumínio em bruto	-23,42	-0,78	-12,09
"Blooms", palanquilhas, "slabs", "targets"	107,83	2,48	38,18
Ferro gusa	33,40	0,27	4,15
Ferros-liga em bruto	32,81	0,37	5,67
Outros produtos siderúrgicos semi-elaborados (1)	168,45	1,16	17,92
Pasta química de madeira à soda e ao sulfato	7,89	0,14	2,23
Peles e couros preparados e/ou curtidos	-35,18	-0,40	-6,23
Subtotal	28,73	3,24	49,83
B - Manufaturados			
Calçados, partes e componentes	6,08	0,24	3,76
Caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	20,38	1,34	20,67
Máquinas, aparelhos elétricos e objetos	20,00	0,55	8,55
Material de transporte	-1,20	-0,11	-1,72
Matérias plásticas artificiais, éteres, ésteres	-9,32	-0,22	-3,39
Papel e suas manufaturas, exclusive sensibilizadores	0,07	0,00	0,02
Produtos químicos orgânicos	1,82	0,05	0,75
Produtos siderúrgicos manufaturados	-12,35	-0,86	-13,21
Suco de laranja	-2,83	-0,08	-1,25
Subtotal	-1,87	0,91	14,18
C - Industrializados (A + B)	26,87	4,15	64,01
TOTAL GERAL (2)	6,48	6,48	100,00

FONTE: BALANÇA COMERCIAL E OUTROS INDICADORES CONJUNTURAIS (1989). Rio de Janeiro, FUNCEX, out.

(1) Engloba ferro, aço em lingotes, bobinas para relaminação e outras semi-elaboradas. (2) Produtos básicos, industrializados e operações especiais.

Tabela 9

Índices da produção física da indústria do Rio Grande do Sul — 1988/89

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	INDÚSTRIA GERAL	EXTRATIVA MINERAL	INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	MINERAIS NÃO-METÁLICOS	METALÚRGICA	MECÂNICA	MATERIAL ELÉTRICO E DE COMUNICAÇÕES	MATERIAL DE TRANSPORTE
1988								
Out.	113,13	119,56	113,09	106,80	123,32	195,87	105,64	101,97
Nov.	106,35	123,23	106,24	87,38	117,53	175,70	114,76	121,45
Dez.	105,90	160,78	105,56	91,08	125,18	131,18	111,44	101,52
1989								
Jan.	100,39	89,35	100,46	78,76	108,00	156,64	93,51	66,23
Fev.	95,83	84,76	95,89	76,83	94,78	174,45	98,18	74,74
Mar.	122,18	109,76	122,25	97,23	119,37	206,90	127,32	73,39
Abr.	129,43	107,41	129,56	102,88	119,76	185,30	116,59	115,97
Mai.	141,34	132,44	141,40	122,84	141,17	171,97	145,27	130,51
Jun.	144,79	137,34	144,83	122,04	149,52	201,80	133,04	127,15
Jul.	132,68	136,67	132,66	122,64	153,40	186,47	153,01	132,78
Ago. (1)	134,07	142,98	134,01	129,19	170,07	193,08	151,51	152,45
Set. (1)	123,85	120,05	123,88	116,30	156,94	201,48	137,77	133,15
Out. (1)	131,54	129,94	131,55	117,20	153,42	224,89	145,10	142,40
PERÍODOS DE REFERÊNCIA	PAPEL E PAPELÃO	BORRACHA	QUÍMICA	PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	VESTUÁRIO, CALÇADOS E ARTEFATOS DE TECIDOS	PRODUTOS ALIMENTARES	BEBIDAS	FUMO
1988								
Out.	155,72	111,72	107,34	108,24	93,83	85,94	120,09	41,71
Nov.	148,93	114,77	62,61	102,81	102,38	97,56	123,95	33,58
Dez.	146,56	113,77	68,02	93,61	99,66	120,68	124,25	42,23
1989								
Jan.	118,10	101,40	54,67	109,31	102,48	114,08	114,33	75,17
Fev.	112,25	101,35	50,04	45,22	64,94	90,26	101,26	245,99
Mar.	149,56	104,21	72,21	123,15	98,07	106,78	115,46	353,43
Abr.	140,44	104,72	116,24	129,42	92,78	97,95	139,91	408,10
Mai.	118,48	123,93	144,54	131,78	102,40	101,73	180,34	410,89
Jun.	155,14	134,19	130,09	137,07	105,69	106,41	220,78	348,97
Jul.	159,33	156,79	119,84	140,45	100,35	101,02	141,90	193,42
Ago.	166,90	157,64	121,63	137,29	109,20	106,27	129,11	54,50
Set.	171,40	152,22	97,65	116,92	99,73	98,69	124,95	42,35
Out.	164,37	144,03	108,41	106,06	107,38	101,73	160,30	37,37

FONTE: INDICADORES IBGE (1989). Rio de Janeiro, v. 8, n. 2, fev.

INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA: produção física — regional (1989). Rio de Janeiro, IBGE, jan./set.

NOTA: Os índices têm como base a média de 1981=100.

(1) Dados provisórios.

Tabela 10

Taxas mensais de crescimento da produção física da indústria do Rio Grande do Sul — 1988/89

(3)

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	INDÚSTRIA GERAL	EXTRATIVA MINERAL	INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	MINERAIS NÃO-METÁLICOS	METALÚRGICA	MECÂNICA	MATERIAL ELÉTRICO E DE COMUNICAÇÕES	MATERIAL DE TRANSPORTE
1988								
Out.	-13,04	-4,11	-13,09	-4,48	-16,29	5,58	-14,21	-4,84
Nov.	-9,96	-22,81	-9,86	-14,48	-11,55	-8,47	-10,03	15,93
Dez.	-2,88	6,39	-2,96	-2,62	-7,95	-11,29	-14,94	6,82
1989								
Jan.	-1,70	-30,10	-1,48	-12,87	-6,89	3,38	-0,90	-41,67
Fev.	-13,21	-37,53	-13,03	14,88	-24,38	-1,75	-21,35	-26,26
Mar.	-8,38	-22,84	-8,29	17,03	-6,35	2,79	-7,97	-37,69
Abr.	1,35	-20,64	1,49	20,38	-2,82	25,39	-2,30	12,88
Mai.	9,30	-5,13	9,40	34,44	6,75	19,12	33,67	20,50
Jun.	8,89	0,04	8,94	44,36	10,62	58,72	10,11	3,20
Jul.	6,32	-1,03	6,37	26,69	17,18	2,45	43,27	0,29
Ago.	0,96	36,46	0,78	5,05	19,32	9,32	20,32	9,83
Set.	0,52	37,20	0,36	4,71	17,11	3,57	21,28	13,71
Out.	16,27	8,68	16,32	9,74	24,41	14,82	37,35	39,65
PERÍODOS DE REFERÊNCIA	PAPEL E PAPELÃO	BORRACHA	QUÍMICA	PERFUMARIA, SABOES E VELAS	VESTUÁRIO, CALÇADOS E ARTEFATOS DE TECIDOS	PRODUTOS ALIMENTARES	BEBIDAS	FUMO
1988								
Out.	12,11	0,88	-30,53	-21,60	-15,98	-20,74	-3,32	19,41
Nov.	2,36	7,15	-38,61	10,39	-5,94	-0,85	-4,90	1,18
Dez.	-2,55	28,15	4,33	-16,93	1,64	-2,68	3,03	22,33
1989								
Jan.	-1,62	26,48	-14,00	11,71	15,41	5,29	-7,10	11,38
Fev.	-15,52	11,28	-23,72	-62,13	-21,02	-7,25	5,50	-12,70
Mar.	1,64	0,36	-6,84	-18,54	-6,62	-10,11	-20,07	-19,51
Abr.	3,16	12,49	-6,11	-4,54	2,11	-12,76	-9,59	4,04
Mai.	3,48	10,99	16,51	-11,46	3,62	-13,85	25,16	9,64
Jun.	23,62	10,38	-14,14	-5,99	2,19	-4,53	9,44	12,45
Jul.	27,83	23,55	-18,50	13,77	2,06	-4,44	40,11	142,69
Ago.	4,43	24,48	-26,67	15,01	-0,64	-1,22	11,73	25,72
Set.	19,53	21,21	-27,31	10,30	-1,27	-1,32	10,22	-6,55
Out.	5,55	28,92	1,00	-2,01	14,44	18,37	33,48	-10,41

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE

NOTA: As taxas têm como base o mesmo período do ano anterior.

Tabela 11

Utilização média da capacidade instalada da indústria do Rio Grande do Sul — 1987/89

(%)

PERÍODOS	MINERAIS NÃO-METÁLICOS	METALÚRGICA	MECÂNICA	MATERIAL ELÉTRICO E DE COMUNICAÇÕES	MATERIAL DE TRANSPORTE	MADEIRA	MOBILIÁRIO
1987							
1º trim.	87	80	92	87	75	87	75
2º trim.	89	79	67	85	80	40	53
3º trim.	93	82	85	84	73	85	82
4º trim.	60	77	63	78	63	75	66
1988							
1º trim.	71	78	67	79	72	66	68
2º trim.	80	76	63	71	83	55	76
3º trim.	55	76	65	74	67	76	81
4º trim.	49	72	71	64	79	54	77
1989							
1º trim.	63	74	71	73	84	74	85
2º trim.	87	80	77	70	85	84	80
3º trim.	81	84	76	68	78	77	74

PERÍODOS	CELULOSE, PAPEL E PAPELÃO	COUROS E PELES	QUÍMICA	TÊXTIL	VESTUÁRIO, CALÇADOS E ARTEFATOS DE TECIDOS	PRODUTOS ALIMENTARES	BEBIDAS
1987							
1º trim.	96	84	81	76	80	85	79
2º trim.	92	84	80	84	74	70	61
3º trim.	93	90	91	88	84	82	78
4º trim.	91	86	84	84	81	75	64
1988							
1º trim.	93	85	86	74	82	80	92
2º trim.	93	85	83	92	82	83	72
3º trim.	93	86	33	72	77	78	87
4º trim.	96	84	93	73	80	73	86
1989							
1º trim.	94	88	87	83	84	76	88
2º trim.	94	84	88	83	81	80	93
3º trim.	96	86	92	75	81	71	91

PERÍODOS	FUMO	INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	BENS DE CONSUMO	BENS DE CAPITAL	MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	CONSUMO INTERMEDIÁRIO
1987						
1º trim.	95	83	82	92	80	83
2º trim.	80	74	71	69	79	82
3º trim.	-	81	80	82	80	88
4º trim.	10	73	77	56	71	80
1988						
1º trim.	95	78	79	67	79	84
2º trim.	30	76	80	63	71	86
3º trim.	-	66	78	63	65	57
4º trim.	30	74	78	72	62	89
1989						
1º trim.	95	79	83	72	67	81
2º trim.	-	81	83	76	79	80
3º trim.	-	77	84	73	78	79

FONTE: FGV/CEI.